

O ensino pré-escolar de Macau: retrospectiva e perspectiva

*Yuen Pong Kau**

1. Introdução

“O primeiro passo é que custa.” É assim para as pessoas e também para a Sociedade. O ensino infantil constitui a etapa mais importante do ensino escolar regular. Sem uma sólida base física e psicológica estabelecida durante a infância, não há possibilidade de falar na formação de “raiz” nem “desenvolvimento”. A educação é um plano para toda a vida. Só com a educação é que se formam crianças com bons hábitos e qualidades cívicas.

O ensino infantil de Macau constitui uma das 7 categorias estabelecidas pela Lei n.º 11/91/M que “Estabelece o quadro geral do sistema educativo de Macau”. Nesta sede, o autor tenta fazer um estudo sistemático sobre o ensino pré-escolar de Macau, com o objectivo de examinar as regras e as características do ensino pré-escolar para ajudar a cooperação entre a família e a escola, entre os professores e os chefes de família, auxiliar o órgão administrativo e as associações educativas na elaboração de políticas educativas concretas, objectivos educativos e programas curriculares. Vamos começar por sistematizar os dados quantificáveis e não quantificáveis, em relação ao ensino pré-escolar e com base nestes fazer análises e propostas concretas.

2. O ensino pré-escolar em Macau

O ensino pré-escolar em Macau inclui duas partes: o ensino infantil e o ano preparatório primário. O ensino pré-escolar constitui uma complementaridade das actividades educativas familiares e também faz preparativos transitórios para as crianças entrarem no ensino regular. As remissões referentes ao ensino pré-escolar encontram-se visualizadas no Quadro 1. A comparação entre o ensino infantil e o ano preparatório primário encontra-se no Quadro 2.

* Professor auxiliar do Centro de Estudos Pré-Universitários da Universidade de Macau.

Quadro 1: Diplomas relacionadas

Referências	Títulos
Lei n.º 11/91/M	Estabelece o quadro geral do sistema educativo de Macau
Decreto-Lei n.º 38/94/M	Estabelece o quadro orientador da organização curricular para a educação pré-escolar, ano preparatório para o ensino primário e ensino primário
Decreto-Lei n.º 41/97/M	Estabelece o regime jurídico da formação dos educadores de infância e professores dos ensinos primário e secundário, definindo o respectivo sistema de coordenação, administração e apoio. — Revogações
Ordem Executiva n.º 20/2003	Cria nas escolas primárias oficiais secções destinadas à educação pré-escolar e ao ano preparatório para o ensino primário

Quadro 2: Comparação entre o ensino infantil e o ano preparatório primário em Macau

Ensino pré-escolar	Ensino infantil	Ensino preparatório primário
Alvos:	Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 4 anos	Crianças que continuam com o ensino infantil
Idades:	Têm acesso à educação infantil as crianças que completem 3 anos de idade até 31 de Dezembro do ano em que se matriculam.	Têm acesso ao ano preparatório as crianças que completem 5 anos de idade até 31 de Dezembro do ano a que respeita a matrícula.
Duração:	Dois anos	Um ano
Requisitos para a inscrição:	Nenhum	O acesso ao ano preparatório não é condicionado por qualquer forma de avaliação relativa à aquisição prévia de conhecimentos.
Requisitos para a progressão:	Não há lugar à avaliação de conhecimentos para efeitos de progressão.	Não há lugar à avaliação de conhecimentos para efeitos de progressão.
Objectivos educativos:	Ajudar as famílias na educação dos seus filhos, visando o encaminhamento adequado da criança para poder contactar com diferentes experiências da vida familiar, escolar e social e proceder à despistagem de inaptações e deficiências físicas e mentais.	Dar continuidade aos fins visados pela educação pré-escolar e proporcionar a aquisição de conhecimentos básicos nos domínios da literacia e numeracia.

3. Escolas do ensino pré-escolar de Macau

As escolas secundárias de Macau estão classificadas em 3 tipos: por pessoas jurídicas das instituições educativas, pelas línguas veiculares e pelo âmbito do ensino. O Quadro 3 visualiza as escolas do ensino pré-escolar de Macau agrupadas pelos seus carâcteres. As línguas veiculares do ensino pré-escolar de Macau incluem o chinês e o português, com o inglês e o bilinguismo chinês-português como complementar. No ano lectivo 2004-2005, havia 59 instituições públicas ou privadas, com o ensino pré-escolar.

Quadro 3: Géneros de escolas do ensino pré-escolar de Macau, classificadas pelos seus carâcteres

Carácter	Géneros
Pessoas jurídicas das instituições educativas	Públicas ` Privadas
Línguas veiculares	Chinesa ` Inglesa ` Portuguesa
Âmbito do ensino	Infantil e Preparatório ` Infantil e Primário, Secundário, Primário e Infantil

O número das escolas do ensino pré-escolar que se classificam por ser públicas (também conhecidas como oficiais ou governamentais), pelas escolas privadas e pelas línguas veiculares e pelo o âmbito do ensino consta do Quadro 4.

Quadro 4: Estatística conforme os carâcteres das escolas pré-escolares

Infantil e Preparatório	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Públicas (Chinesa ` Portuguesa)	6	6	6	6	6	6	4	4	4
Privadas (Chinesa ` Inglesa)	2	1	3	2	10	3	3	4	4
Privadas (Portuguesa)	0	3	1	1	1	1	1		
Total de infantis e preparatórias	8	10	10	9	14	10	8	8	8

Infantil e Primário	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Públicas (Chinesa ` Portuguesa)	2	0	0	0	1	1	0	2	3
Privadas (Chinesa ` Inglesa)	31	29	29	29	36	21	22	22	20

Infantil e Primário	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Privadas (Portuguesa)	0	0	0	0	0	0	0	22	20
Total de infantis e primárias	33	29	29	29	37	22	22	24	23

Secundária-Primária-Infantil	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Públicas (Chinesa \ Portuguesa)	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Privadas (Chinesa \ Inglesa)	19	20	20	20	17	25	25	27	28
Privadas (Portuguesa)	0	0	0	0	0	0	0		
Total Secundária-Primária-Infantil	19	20	20	20	17	25	26	27	28

Fonte: <http://www.dsej.gov.mo/>, Macau, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude.

Antigamente, as escolas do ensino pré-escolar e as escolas infantis e preparatórias públicas predominavam, mas agora verifica-se uma situação em que as públicas e as privadas ocupam uma percentagem igual de 50%. As escolas infantis-primárias e as escolas secundárias-primárias-infantis já ocupam um lugar predominante. Só durante o ano lectivo 2002-2003 é que o Governo abriu a primeira escola em cadeia secundária-primária-infantil; no entanto, no ano lectivo 2003-2004, esta cadeia pública foi abolida. Entre os anos lectivos 1999-2001, as escolas preparatórias-infantis privadas e as escolas infantis-primárias subiram respectivamente de 2 unidades para 10 e de 10 para 36. No entanto, no ano lectivo de 2001-2002, reduziram-se drasticamente para 3 e 21. E as escolas de cadeia em 3 anos consecutivos reduziram-se de 20 para 17 e voltaram a subir para 25. De ponto vista pedagógico, uma tão grande variação do número de escolas constitui de facto um fenómeno anormal.

Quadro 5: Estatística das escolas do ensino pré-escolar segundo dados oficiais

Escolas do ensino pré-escolar	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Públicas (Chinesa \ Portuguesa)	8	6	6	6	7	7	5	6	7

Escolas do ensino pré-escolar	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Privadas (Chinesa e Inglesa)	52	50	52	51	63	49	50	53	52
Privadas (Portuguesa)	0	3	1	1	1	1	1		
Total das escolas do ensino pré-escolar	60	59	59	58	71	57	56	59	59

As escolas do ensino pré-escolar de Macau, entre os anos lectivos de 1996-2000 eram aproximadamente 60. No ano lectivo 2000 subiram para 71 para voltar mais tarde para 57 durante o ano lectivo 2001. Nos últimos dois anos, estabilizaram-se perto de 59 escolas. As mudanças no número das escolas durante os anos lectivos 2000-2002, para todo o sistema educativo, produziu impactos e sacudidelas indescritíveis.

4. Os planos curriculares do ensino pré-escolar em Macau

ensino pré-escolar = ensino infantil + ano preparatório

O ensino infantil promove a harmoniosa integração da criança na família, na escola e na sociedade. O plano curricular do ensino infantil compreende actividades que visam o desenvolvimento físico e motor, sócio-afectivo e cognitivo, sendo a sua abordagem globalizante e complementar da acção educativa da família. As actividades educativas a desenvolver, devem atender à especificidade de cada criança, nomeadamente nos aspectos relativos ao seu desenvolvimento físico, sócio-afectivo, cognitivo e, ainda, ao contexto sócio-cultural onde a criança está inserida. As actividades educativas devem assegurar, ainda, o domínio progressivo de meios de expressão e de comunicação, verbais e não verbais e aprendizagens relativas ao domínio de competências básicas, indispensáveis ao sucesso das aprendizagens escolares do ano preparatório para o ensino primário.

O plano curricular do ano preparatório para o ensino primário dá continuidade à educação pré-escolar, proporcionando a aquisição de conhecimentos básicos e desenvolvendo capacidades, com vista à preparação dos educandos para o ingresso na escolaridade primária.

No ano preparatório para o ensino primário, podem as instituições educativas, de acordo com os recursos disponíveis, proporcionar a iniciação da aprendizagem de uma segunda língua, numa perspectiva lúdica, salvaguardando-se o desenvolvimento das capacidades de comunicação na língua veicular em que se ministra a educação.

No Quadro 6, visualiza-se o plano curricular para o ensino pré-escolar, que compreende o ensino infantil e ano preparatório

Quadro 6: Plano curricular para o ensino pré-escolar

Áreas de formação	Tempos lectivos semanais (mínimos e máximos)
1. O plano curricular do ensino infantil compreende actividades que visam o desenvolvimento da afectividade, sócio-afectiva e moral da acção educativa da família.	Abordagem globalizante e compreensiva
2. Actividades que visam o desenvolvimento físico e motor e da estética.	
3. As actividades educativas devem assegurar, ainda, o domínio progressivo de meios de expressão e de comunicação, verbais e não verbais e aprendizagens relativas ao domínio de competências básicas.	
4. As actividades educativas que permitem conhecer o cambiante social.	
5. Começar a aprender os números (de 0 a 10) e entender o espaço, formas, tamanhos e medidas, entre outros conceitos básicos.	
Total	23-36

Plano curricular para o ano preparatório

Áreas de formação	Tempos lectivos semanais (mínimos e máximos)
1. As actividades educativas para a expressão oral, pintura, trabalhos manuais e desportos.	8-12
2. Começar a aprender a língua materna e proporcionar a iniciação da aprendizagem de uma segunda língua.	8-10
3. Começar a aprender as matemáticas, as operações, as graduações e a geometria.	3-6
4. As actividades relacionadas com o ambiente.	2-6
Total	23-34

Fonte: Estabelece o quadro orientador da organização curricular para a educação pré-escolar, ano preparatório para o ensino primário e ensino primário.

5. Características dos alunos do ensino pré-escolar de Macau

O número total dos alunos matriculados, o número dos alunos do sexo masculino e feminino, o número total dos alunos no fim do ano lectivo e o número de aprovação e graduação do ensino pré-escolar constam do Quadro 7.

Quadro 7 : Estatística dos alunos matriculados do ensino pré-escolar

Ano escolar	Alunos matriculados				Mobilidade de alunos no ano escolar				Total de alunos no ano escolar		Classificação									
	M/F		M		Reprovados		Entradas		Saídas		M/F		M		Aprovados ou graduados		Reprovados		Não especificados	
	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M	M/F	M
1996-1997	19 080	9 929	175	107	205	102	321	199	18 964	9 832	18 693	9 676	271	156	—	—	—	—	—	—
1997-1998	18 325	9 535	227	129	266	141	300	163	18 291	9 513	18 115	9 414	176	99	—	—	—	—	—	—
1998-1999	17 372	9 136	117	66	346	199	364	216	17 354	9 119	17 193	9 020	153	95	8	8	—	—	—	—
1999-2000	16 369	8 595	123	77	100	68	385	230	16 083	8 433	15 976	8 367	107	66	—	—	—	—	—	—
2000-2001	15 254	8 056	101	63	100	50	376	195	14 978	7 911	14 873	7 849	102	61	3	1	—	—	—	—
2001-2002	13 927	7 286	103	64	74	43	363	179	13 638	7 150	13 516	7 081	122	69	—	—	—	—	—	—
2002-2003	12 921	6 731	115	66	57	34	241	121	12 737	6 644	12 668	6 600	69	44	—	—	—	—	—	—
2003-2004	12 130	6 260	58	38	54	28	248	131	11 936	6 157	11 823	6 082	44	28	69	47	—	—	—	—

Fonte: Inquérito ao ensino (1996-2004). Macau, Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos.

5.1. Número dos alunos e estatística dos sexos

O número total dos alunos matriculados, o número total dos alunos no fim do ano lectivo e a percentagem estatística dos alunos do sexo masculino constam do Quadro 8.

Quadro 8 : Estatística do número dos alunos matriculados no ensino pré-escolar

Ano escolar	Alunos matriculados			Total de alunos no ano escolar		
	M/F	M	M %	M/F	M	M %
1996-1997	19 080	9 929	52,0	18 964	9 832	51,8
1997-1998	18 325	9 535	52,0	18 291	9 513	52,0
1998-1999	17 372	9 136	52,6	17 354	9 119	52,5
1999-2000	16 369	8 595	52,5	16 083	8 433	52,4
2000-2001	15 254	8 056	52,8	14 978	7 911	52,8
2001-2002	13 927	7 286	52,3	13 638	7 150	52,4
2002-2003	12 921	6 731	52,1	12 737	6 644	52,2
2003-2004	12 130	6 260	51,6	11 936	6 157	51,6

Entre 1996 e 2003, o número de alunos do ensino pré-escolar matriculados tem-se reduzido continuamente, de 19 080 em 1996 para 12 130 em 2003, com uma redução de 6 950 alunos, que representam uma taxa de redução de 36,4%. A percentagem masculina dos alunos matriculados no ensino pré-escolar conheceu um aumento para depois descer, de 52,0% a 52,8%, para 51,8%. Em 7 anos lectivos consecutivos, a redução dos alunos matriculados no ensino pré-escolar ultrapassou mais do que um terço, o que constitui enormes e profundos impactos para a política educativa, o programa de formação de professores do ensino infantil e as instituições promotoras do ensino.

5.2. Línguas veiculares

As línguas veiculares do ensino pré-escolar de Macau incluem o chinês e o português, com o inglês e outras línguas em combinação. As estatísticas do número total dos alunos do ensino pré-escolar no fim do ano lectivo, segundo as línguas veiculares, está visualizado no Quadro 9. A percentagem de alunos do ensino pré-escolar, conforme as línguas veiculares visualiza-se no Quadro 10.

Quadro 9: Estatísticas do número total dos alunos no fim do ano lectivo segundo as línguas veiculares

Ano escolar	Alunos no fim do ano escolar	Línguas veiculares			
		Chinesa	Portuguesa	Inglésa	Chinesa e Portuguesa
		M/F/M/F	M/F/M/F	M/F/M/F	M/F/M/F
1996-1997	18 964	17 458/9 103/8 355	356/161/195	156/84/72	994/484/510
1997-1998	18 291	16 832/8 765/8 067	341/170/171	138/75/63	980/503/477
1998-1999	17 354	16 162/8 544/7 618	206/93/113	106/61/45	880/421/459
1999-2000	16 083	15 379/8 063/7 316	137/67/70	90/53/39	475/250/225
2000-2001	14 978	14 775/7 812/6 963	107/54/53	96/45/51	-/-/-
2001-2002	13 638	13 435/7 047/6 388	94/48/46	109/55/54	-/-/-
2002-2003	12 737	12 418/6 479/5 939	119/64/55	200/101/99	-/-/-
2003-2004	11 936	11 482/5 918/5 564	108/57/51	346/182/164	-/-/-

Fonte: Inquérito ao ensino (1996-2003). Macau, Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos.

Quadro 10: Percentagem de alunos do ensino pré-escolar, conforme as línguas veiculares

Ano escolar	Línguas didáticas dos alunos no fim do ano escolar					
	Chinesa	%	Portuguesa	%	Inglesa	%
1996-1997	17 458	92,1	356	1,9	156	0,8
1997-1998	16 832	92,0	341	1,9	138	0,9
1998-1999	16 162	93,1	206	1,2	106	0,6
1999-2000	15 379	95,6	137	0,9	90	0,6
2000-2001	14 775	98,6	107	0,7	96	0,6
2001-2002	13 435	98,5	94	0,7	109	0,8
2002-2003	12 418	97,5	119	0,9	200	1,6
2003-2004	11 482	96,2	108	0,9	346	2,9

No ensino pré-escolar de Macau, a maioria absoluta dos alunos usam o chinês como a língua veicular. Entre os anos lectivos 1996 -2000, os alunos que usam o português e o inglês como as línguas veiculares sofreram contínuas reduções. Entre os anos lectivos 2001- 2003, os que usam estas línguas recuperaram um pouco. A partir do ano lectivo de 2001, o ensino em inglês ultrapassou o ensino em português passando a ocupar o segundo lugar. Após a reintegração de Macau na Mãe Pátria, a elevação do estatuto do chinês como uma das línguas oficiais, a importância dada pela Sociedade ao ensino na língua materna e mais o facto da internacionalização dos jogos, forneceram condições objectivas para estas mudanças na percentagem das línguas veiculares, o que beneficiária um estudo mais aprofundado sobre as relações entre o ambiente sócio-político e a política educativa.

5.3. Lugar de nascimento

Quanto aos lugares de nascimento dos alunos do ensino pré-escolar de Macau, além dos naturais de Macau, o Continente da China, Hong Kong e Portugal são as 3 principais origens. O número total dos alunos do ensino pré-escolar no fim do ano lectivo consta do Quadro 11 e a percentagem segundo lugares de nascimento está visualizada no Quadro 12.

Quadro 11: Dados gerais do total dos alunos do ensino pré-escolar no fim do ano lectivo

Ano escolar	Alunos no fim do ano escolar	Lugar e nascimento					
		Macau	Continente da China	Portugal	Hong Kong	Outros	Não especificados
1996-1997	18 964	17 847	469	65	344	191	48
1997-1998	18 291	17 329	387	60	311	204	—
1998-1999	17 354	16 420	424	31	269	210	—
1999-2000	16 083	15 275	365	17	243	183	—
2000-2001	14 978	14 156	416	13	207	186	—
2001-2002	13 638	12 733	553	10	163	189	—
2002-2003	12 737	11 755	584	14	167	217	—
2003-2004	11 936	10 839	631	16	197	253	—

Fonte: Inquérito ao ensino (1996-2003). Macau, Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos.

Quadro 12: Percentagens dos alunos do ensino pré-escolar segundo lugares de nascimento

Ano escolar	Lugar de nascimento dos alunos no fim do ano escolar							
	Macau	%	Continente da China	%	Portugal	%	Hong Kong	%
1996-1997	17 848	94,1	469	2,5	65	0,34	344	1,8
1997-1998	17 329	94,7	387	2,1	60	0,33	311	1,7
1998-1999	16 420	94,6	424	2,4	31	0,18	269	1,6
1999-2000	15 275	95,0	365	2,3	17	0,11	243	1,5
2000-2001	14 156	94,5	416	2,8	13	0,09	207	1,4
2001-2002	12 733	93,4	553	4,1	10	0,07	163	1,2
2002-2003	11 755	92,3	584	4,6	14	0,11	167	1,3
2003-2004	10 839	90,8	631	5,3	16	0,13	197	1,7

Em relação ao lugar de nascimento dos alunos do ensino pré-escolar de Macau, além de Macau, os alunos do continente da China, Hong Kong e Portugal têm sofrido um crescimento, segundo a supracitada ordem. Os alunos nascidos no Continente da China têm continuado a aumentar, passando de 2,1% em 1997 para 5,3% em 2003. Isto teria sido o resultado do aumento dos imigrantes vindos do interior da China. A percentagem dos alunos nascidos em Portugal e Hong Kong, inscritos no ensino pré-escolar, antes do retorno de Macau, sofreu reduções continuadas e após a reintegração, verifica-se um aumento continuado. Este fenómeno estaria ligado ao índice de confiança, após o retorno de Macau e a política de imigração? Valerá a pena fazer um estudo mais aprofundado neste campo.

5.4. Mobilidade

A mobilidade e a taxa de mobilidade dos alunos do ensino pré-escolar de Macau encontram-se respectivamente no Quadro 13 e Quadro 14.

Quadro 13: A mobilidade segundo o número dos alunos do ensino pré-escolar

Ano escolar	Alunos matriculados		Mobilidade de alunos no ano escolar			
	M/F	M	Entradas		Saídas	
			M/F	M	M/F	M
1996-1997	19 080	9 929	205	102	321	199
1997-1998	18 325	9 535	266	141	300	163
1998-1999	17 372	9 136	346	199	364	216
1999-2000	16 369	8 595	100	68	385	230
2000-2001	15 254	8 056	100	50	376	195
2001-2002	13 927	7 286	74	43	363	179
2002-2003	12 921	6 731	57	34	241	121
2003-2004	12 130	6 260	54	28	248	131

Entre 1996 e 2003, o número das saídas atingiu os 3 dígitos, verificando-se que o número das saídas é muito superior ao número das entradas. A partir de 1999, a relação entre as saídas e as entradas situa-se entre 3,76 e 4,90, com uma taxa de mobilidade bastante elevada, o que mostra que houve mais saídas do que entradas. No entanto, a partir de 2000, o número das saídas conheceu uma evidente redução, o que poderia ser outro indicador dos efeitos da reintegração de Macau na Mãe Pátria.

Quadro 14: Taxa de mobilidade, segundo o número dos alunos do ensino pré-escolar

Ano escolar	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004
Entradas	205	266	346	100	100	74	57	54
Saídas	321	300	364	385	376	363	241	248
Mobilidade	116	34	18	285	276	289	184	194
Taxa de Mobilidade %	56,6	12,8	5,2	385	276	390	323	359

Mobilidade = Número de saídas — Número de entradas

$$\text{Taxa de Mobilidade (\%)} = \frac{\text{Mobilidade}}{\text{Número de entradas}} \times 100 \%$$

6. Os indicadores do ensino pré-escolar de Macau

O número das turmas e os alunos/turmas do ensino pré-escolar, segundo a estatística do carácter das escolas constam do Quadro 15 e outros indicadores dos alunos do ensino pré-escolar de Macau, tais como o número de alunos, o número das turmas e o número dos professores encontram-se no Quadro 16.

Quadro 15: O número das turmas e os alunos/turmas do ensino pré-escolar, segundo a estatística do carácter das escolas

Ano escolar	Total		Públicas		Privadas (Chinesa e Inglesa)		Privadas (Portuguesa)	
	Turma	Pessoas/ /Turma	Turma	Pessoas/ /Turma	Turma	Pessoas/ /Turma	Turma	Pessoas/ /Turma
1998-1999	422	39,3	47	26,7	384	41,4	11	18,7
2000-2001	422	38,1	45	28,6	370	39,6	7	19,6
2001-2002	399	37,5	43	28,7	349	39,1	7	15,3
2002-2003	388	35,2	40	27,3	341	36,5	7	13,4
2003-2004	378	33,7	36	28,0	335	34,7	7	17,0
2004-2005	363	32,9	29	23,0	328	34,0	6	18,0

Fonte: Inquérito ao ensino (1998-2004). Macau, Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos.

Quadro 16: o número de alunos, o número das turmas e o número dos professores

Ano escolar	Número de alunos	Número de turmas	Número de alunos/ /Número de turmas	Número de Professores	Relação Professor/ /Alunos
1999-2000	16 162	422	38,3	531	30,4
2000-2001	14 847	398	37,3	494	30,1
2001-2002	13 620	387	35,2	472	28,9
2002-2003	12 639	375	33,7	461	27,0
2003-2004	11 874	363	32,7	459	25,9
2004-2005	10 962	354	31,0	454	24,1

Fonte: Estatística do ensino (Ensino não superior) (2002-2004). Direcção dos Serviços de Educação e Juventude.

Entre 1999 e 2004, o número de alunos/número de turmas do ensino pré-escolar de Macau melhorou de 38,3 para 31. A relação entre os alunos e os professores reduziu-se de 30,4 para 25,9. Estes dois indicadores educativos conheceram evidentes melhorias.

6.1. A taxa de aprovação/graduação

O número de aprovação/graduação e a sua taxa, segundo anos lectivos constam do Quadro 17.

Quadro 17: A taxa de aprovação/graduação do ensino pré-escolar

Ano escolar	Alunos no fim do ano escolar		Aprovados ou graduados		Taxa de passagem ou graduação (%)	
	M/F	M	M/F	M	M/F %	M %
1996-1997	18 964	9 832	18 693	9 676	98,6	98,4
1997-1998	18 291	9 513	18 115	9 414	99,0	99,0
1998-1999	17 354	9 119	17 193	9 020	99,1	98,9
1999-2000	16 083	8 433	15 976	8 367	99,3	99,2
2000-2001	14 978	7 911	14 873	7 849	99,3	99,2
2001-2002	13 638	7 150	13 516	7 081	99,1	99,0
2002-2003	12 737	6 644	12 668	6 600	99,5	99,3
2003-2004	11 936	6 157	11 823	6 082	99,1	98,8

A taxa de aprovação/graduação do ensino pré-escolar situa-se entre 98,6% e 99,5%. A taxa de aprovação/graduação dos alunos do sexo masculino mostra-se significativamente inferior ao número total de aprovação e graduação, com uma diferença entre 0,1% e 0,3%. A taxa de aprovação/graduação apresenta uma diferença regular entre ambos os sexos.

6.2. Taxa de repetição

Entre os anos lectivos 1996-2002, a taxa de repetição dos alunos do ensino pré-escolar situa-se entre 0,7 % e 1,2%, o que representa certa estabilidade numérica. No ano lectivo de 2003, a taxa de repetição baixou para 0,4 %, um mínimo histórico. Este dado está ligado à taxa de aprovação/graduação e tem valor de referência. Nos últimos anos, a taxa de repetição dos alunos do sexo masculino mostra-se marcadamente superior à taxa geral de repetição, com 0,1% mais elevado. O número de repetentes e a taxa de repetição dos alunos do ensino pré-escolar constam do Quadro 18.

Quadro 18: Taxa de repetição segundo o número dos alunos do ensino pré-escolar

Ano escolar	Alunos no fim do ano escolar		Reprovados		Taxa de repetentes (%)	
	M/F	M	M/F	M	M/F %	M %
1996-1997	18 964	9 832	175	107	0,9	1,1
1997-1998	18 291	9 513	227	129	1,2	1,4

Ano escolar	Alunos no fim do ano escolar		Reprovados		Taxa de repetentes (%)	
	M/F	M	M/F	M	M/F %	M %
1998-1999	17 354	9 119	117	66	0,7	0,7
1999-2000	16 083	8 433	123	77	0,8	0,9
2000-2001	14 978	7 911	101	63	0,7	0,8
2001-2002	13 638	7 150	103	64	0,8	0,9
2002-2003	12 737	6 644	115	66	0,9	1,0
2003-2004	11 936	6 157	44	28	0,4	0,5

6.3. A taxa de desistência

A taxa de desistência, segundo os anos lectivos, consta do Quadro 19.

Quadro 19: Taxa de desistência, segundo os anos lectivos

Ano escolar	Alunos no fim do ano escolar	Saídas	Taxa de desistência (%)	
	M/F/M	M/F/M	M/F %	M %
1996-1997	18 964/9 832	321/199	1,7	2,0
1997-1998	18 291/9 513	300/163	1,6	1,7
1998-1999	17 354/9 119	364/216	2,1	2,4
1999-2000	16 083/8 433	385/230	2,4	2,7
2000-2001	14 978/7 911	376/195	2,5	2,5
2001-2002	13 638/7 150	363/179	2,7	2,5
2002-2003	12 737/6 644	241/121	1,9	1,8
2003-2004	11 936/6 157	248/131	2,1	2,1

A partir de 1996, a taxa de desistência tem variado entre 1,6% e 2,7%. Esta percentagem pode ser considerada como “a taxa de desistência natural” para calcular “a taxa de desistência efectiva” de outras categorias do ensino. Ela deve estar ligada à mobilidade humana natural, tal como a imigração, entre outros factores. Este indicador será objecto de outro estudo.

7. Sínteses e análises sobre o ensino pré-escolar de Macau

O autor deste estudo, de acordo com informações e estatísticas disponibilizadas pelos departamentos pertinentes do Governo de Macau, após o processamento e cálculos das mesmas, faz as seguintes sínteses e análises sobre o ensino pré-escolar de Macau.

7.1. Nos anos lectivos entre 1996 e 2003, o número dos alunos matriculados no ensino pré-escolar em Macau sofreu reduções continuadas. Baixaram de 19 080 para 12 130 alunos, com uma taxa de redução de 36,4%. A percentagem dos alunos do sexo masculino situa-se entre 51,6% e 52,8%. Entre o ano lectivo 1996-1997, cada escola contou por média 318 alunos. No ano lectivo 2003-2004 baixou-se para 205,6, o que representou uma taxa de redução de 35,3%.

Quadro 20: Dados básicos processados e calculados, a partir da estatística oficial sobre o ensino pré-escolar

Ano escolar	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004
Total de estabelecimentos pré-escolares	60	59	59	58	71	57	56	59
Total de alunos matriculados em estabelecimentos pré-escolares	19 080	18 325	17 372	16 369	15 254	13 927	12 921	12 130
Total de alunos de sexo masculino matriculados em estabelecimentos pré-escolares	9 929	9 535	9 136	8 595	8 056	7 286	6 731	6 260
Taxa de alunos de sexo masculino matriculados em estabelecimentos pré-escolares %	52,0	52,0	52,6	52,5	52,8	52,3	52,1	51,6
Total de alunos matriculados em estabelecimentos pré-escolares / Total de estabelecimentos pré-escolares	318,0	310,6	294,4	282,2	214,8	244,3	230,7	205,6

7.2. As escolas do ensino pré-escolar abertas em Macau entre 1996 e 2000, chegaram perto de 70. Entre 2000 e 2001, aumentaram para 71, para voltar depois para 56 durante o ano lectivo de 2002-2003, com uma variação vertiginosa. Numa situação em que o número de crianças para o ensino pré-escolar sofre sucessivas reduções, o cego crescimento de instituições do ensino pré-escolar constitui pesado encargo para o sistema educativo, sobretudo no ano lectivo 2000-2001, em que cada escola só

teve por média 214,8 alunos. Foi no ano lectivo de 2003 que a média dos alunos do ensino pré-escolar atingiu o mínimo histórico que se situou em 206,5. As autoridades educativas e as instituições promotoras do ensino devem reestruturar as suas políticas e as suas orientações de criação e administração das escolas, para sintetizar experiências e tirar lições. Na circunstância em que se verifica um contínuo decréscimo demográfico, além de se dar atenção às reformas educativas, é preciso tomar de antemão medidas de adaptação para o ensino pré-escolar, a fim de evitar impactos sobre a sociedade e o sistema educativo.

Quadro 21: Número das escolas do ensino pré-escolar segundo dados dos anos lectivos

Ano escolar	1996-1997	1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Públicas	8	6	6	6	7	7	5	6	7
Privadas (Chinesa ou Inglesa)	52	50	52	51	63	49	50	53	52
Privadas (Portuguesa)	0	3	1	1	1	1	1		
Total de estabelecimentos pré-escolares	60	59	59	58	71	57	56	59	59

7.3. Entre 1996 e 2000, em Macau, os alunos que usam o português e o inglês como línguas veiculares sofreram decréscimos contínuos. Entre 2001 e 2003, houve uma certa recuperação da percentagem do ensino em português e inglês. Verifica-se que o ensino em inglês já ultrapassa o ensino em português. Seria isto resultado da reintegração de Macau na Mãe Pátria? Para garantir a continuação do português como uma das línguas oficiais e o estatuto de Macau como uma cidade turística, a nível mundial, o Governo deve promover o ensino de línguas estrangeiras no ensino pré-escolar, o que contribuirá para o estatuto de Macau como uma cidade cosmopolita e plataforma comercial com a Lusofonia.

7.4. Em relação ao lugar de nascimento dos alunos do ensino pré-escolar de Macau, além de Macau, os alunos do continente da China, Hong Kong e Portugal têm sofrido um crescimento, segundo a supracitada ordem. Os alunos nascidos no Continente da China têm continuado a aumentar, passando de 2,1% em 1997 para 5,3% em 2003. Isto tem muito que ver com a política de imigração do Governo de Macau. Devem tomar-se me-

didadas quanto antes para ajudar as crianças nascidas no Continente da China e os seus familiares a reintegrar-se na sociedade de Macau.

7.5. Ao longo dos anos, a taxa de repetição dos alunos do ensino pré-escolar situou-se entre 04 e 1,2%. A taxa de aprovação e graduação situou-se entre 98,6% e 99,5%. No entanto, a taxa de aprovação e graduação dos alunos do sexo masculino é de 0,1% a 0,3% menos, em relação à taxa total de aprovação e graduação. Partindo destes dados, as crianças do sexo feminino têm mais capacidade de se adaptar ao ensino regular escolar do que as crianças do sexo masculino.

7.6. A partir de 1996, as desistências no ensino pré-escolar representaram uma percentagem que varia entre 1,6% e 2,7%, em relação ao número total dos alunos do fim no ano lectivo. Estes dados podem servir de indicadores para a “taxa de desistência natural” para outras categorias educativas.

7.7. O número dos professores do ensino pré-escolar está a reduzir-se constantemente, pois passou de 531 em 1999 para 454 em 2004, com uma taxa de redução de 14,5%. O número de professores do ensino pré-escolar contratados por cada escola também baixou 9,2 no ano lectivo de 1999 para 7,7 no ano lectivo de 2004. As turmas baixaram de 422 para 363, com uma taxa de redução de 14,0%. No mesmo período, as turmas abertas por cada escola baixaram de 7,3 no ano lectivo de 1999 para 6,2 no ano lectivo de 2004. A média de professores de cada turma baixou de 1,26 no ano lectivo de 1999 para 1,22 no ano lectivo de 2003. Em 2004 subiu para 1,25. É evidente que tenha havido uma redução contínua da procura dos professores do ensino infantil em Macau.

Quadro 22: Dados educativos básicos de acordo com os anos lectivos

Ano escolar	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Número de estabelecimentos pré-escolares	58	71	57	56	59	59
Número de turmas pré-escolares	422	399	388	378	378	363
Número de professores pré-escolares	531	494	472	461	459	454
Professores/Escola	9.2	7.0	8.3	8.2	7.8	7.7
Turmas/Escola	7.3	5.6	6.8	6.8	6.4	6.2
Professores/Turma	1.26	1.23	1.22	1.22	1.21	1.25

8. Dificuldades e oportunidades que o ensino pré-escolar de Macau enfrenta

O ensino pré-escolar constitui um período de transição entre o ensino regular e o ensino não regular e também uma viragem entre a educação e a formação, tendo assim, para as crianças des 3 a 5 anos, uma função chave no seu desenvolvimento completo. Perante as dificuldades com que se enfrenta o ensino pré-escolar de Macau, deve pensar-se em medidas de resposta e em as aplicar:

8.1. A reintegração de Macau na Mãe Pátria é um destino e tendência natural da história. O meio educativo deve realizar estudos aprofundados para examinar os impactos que o retorno de Macau tenha causado ao ensino de Macau, sobretudo, os impactos directos sobre o ensino pré-escolar. Da mesma maneira, entre o retorno de Macau e os dados do ensino pré-escolar existe uma relação causa-efeito, que vale a pena ser melhor estudada para preencher mais uma lacuna nos estudos do ensino de Macau.

8.2. Na situação em que se verifica uma drástica redução da natalidade em Macau, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude deve elaborar políticas educativas para Macau, a longo prazo, com o objectivo de tomar medidas tendentes a elevar a qualidade de todo o ensino pré-escolar.

8.3. Quando se está a fazer a avaliação do ensino não superior, deve prestar-se atenção à compatibilização entre o ensino pré-escolar e o ensino primário para poder lançar os pontos estratégicos fulcrais e orientações de reformas para o século XXI.

8.4. Num momento em que a formação dos professores do ensino pré-escolar está em constante desenvolvimento, está também a produzir benefícios para todo o sistema educativo. Ao mesmo tempo, está em crescimento constante o mínimo de professores qualificados do ensino infantil, enquanto se verifica uma redução constante da procura de professores do ensino pré-escolar, o que é sinal dum grave desequilíbrio entre a oferta e a procura de professores do ensino infantil. Urge elaborar políticas para poder resolver quanto antes este binómio contraditório.

8.5. A formação dos professores da parte das autoridades educativas e do ensino universitário deve elaborar novas políticas e novas medidas para mobilizar o número e a qualidade do ensino infantil. Os professores

do ensino primário em funções, os que estão a tirar o curso de professor do ensino infantil, assim como os futuros professores do ensino pré-escolar devem estar psicologicamente preparados para enfrentar as mudanças das necessidades educativas, para poder encarar o problema de emprego, com flexibilidade, empirismo e postura positiva.

8.6. Com base num ensino pré-escolar, urge elaborar diplomas legais sobre as creches para poder monopolizar o funcionamento destes estabelecimentos, com o objectivo de garantir um crescimento saudável das crianças.

8.7. As instituições do ensino superior e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude além de fornecer em formação de professores do ensino infantil, devem promover uma série de reformas na pedagogia do ensino infantil para conseguir em efeitos reais. Devem elaborar medidas concretas e processos funcionais para poder em divulgar os resultados da formação do ensino pré-escolar até à área do ensino das crianças de menos de 7 anos.

9. Conclusão

Perante o desafio de uma economia do conhecimento, as tarefas da educação e a grande empresa do desenvolvimento social, é preciso começar pelas crianças e pela educação dos próprios filhos, combinando a educação familiar e a educação escolar e social em complementaridade. Isto não só constitui uma garantia para o bom sucesso do ensino pré-escolar, mas também para a qualidade do ensino e assistência infantil, com o fim de lançar sólidos alicerces para o futuro. *“Aos 3 anos, uma pessoa assenta o seu futuro para os 80 anos”*. É preciso começar todo o trabalho pelo ensino infantil. Criar um excelente sistema pré-escolar constitui um capital com que Macau vai conseguir maiores sucessos e ir ao encontro do Mundo, e também constitui uma garantia de um desenvolvimento sustentável de Macau.

Bibliografia

1. Decreto-Lei n.º 11/91/M, do Governo de Macau
2. Decreto-Lei n.º 38/94/M, do Governo de Macau
3. Decreto-Lei n.º 41/97/M, do Governo de Macau
4. Ordem Executiva n.º 20/2003, do Governo de Macau
5. Direcção dos Serviços de Educação e Juventude
<http://www.dsej.gov.mo>, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude
6. Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, *inquérito ao ensino (1996-2003)*
7. Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, *Dados educativos (Ensino não superior), (2002-2004)*